



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Mapeamento socioeconômico e de equipamentos urbanos para avaliação de qualidade de vida nas cidades
Autor	GIORDANA DE OLIVEIRA SANT'ANNA
Orientador	LUCIANA INES GOMES MIRON

Mapeamento socioeconômico e de equipamentos urbanos para avaliação de qualidade de vida nas cidades.

Autora: Giordana de Oliveira Sant'Anna

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Inês Gomes Miron

Instituição: Faculdade de Arquitetura - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A representação da realidade das cidades é um dos grandes desafios para o planejamento urbano devido à grande complexidade que envolve o espaço urbano e os atores sociais que o habitam, que o transformam constantemente. As cidades brasileiras passaram por um período de expansão e aumento populacional em meados do século XX, o qual não foi acompanhado pelo planejamento, gerando desigualdades tanto socioeconômicas quanto de distribuição de infraestruturas que garantissem a qualidade de vida (QV) para todos os seus habitantes. Nesse contexto, torna-se essencial a busca por meios de representar a urbe e sua população. Assim, a tecnologia dos Sistemas de Informação Geográfica surge como alternativa de cruzamento de dados com o espaço físico construído, possibilitando a análise de indicadores socioeconômicos, assim como a identificação de áreas verdes e edificadas e de equipamentos urbanos. Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar o uso de mapeamentos como uma ferramenta de análise de dados socioeconômicos e da disponibilidade dos equipamentos urbanos para apoiar a avaliação da QV da população nas cidades. A análise foi delimitada à área central da cidade de Porto Alegre. Foi realizada uma busca online de dados socioeconômicos georreferenciados disponibilizados pelo Censo do IBGE de 2010. Os equipamentos urbanos foram identificados a partir da plataforma ObservaPOA. Para a elaboração dos mapas temáticos foi utilizado o software livre QGIS. Os resultados obtidos pela pesquisa foram mapas temáticos que demonstram a disponibilidade dos equipamentos e suas áreas de abrangência, assim como a distribuição espacial dos dados socioeconômicos da cidade. Além disso, o processo de desenvolvimento dos mapeamentos mostrou-se eficiente e rápido, porém evidencia a dificuldade de obtenção de dados atualizados que reflitam a realidade, assim como a falta de uma base fixa de setorização das cidades, o que impede uma análise precisa das dinâmicas urbanas ao longo do tempo.